

# ANÁLISE

JORNAL DOS FUNCIONÁRIOS DO HSBC | CONTRAF-CUT | MAIO DE 2015



## Contraf-CUT faz mobilização no Congresso Nacional em defesa dos empregos no HSBC



Comitiva dos representantes que foi a Brasília defender o emprego entrega documento a Daniel Almeida, do PC do B-BA, Erika Kokay, do PT-DF, e Lindbergh Farias, do PT-RJ



**A** Contraf-CUT e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC realizaram um corpo a corpo no Congresso Nacional, nos dias 5 e 6 de maio, em busca de apoio dos parlamentares para a campanha pela preservação dos empregos no banco inglês, ameaçados diante dos rumores veiculados pela imprensa de que a instituição financeira com sede em Curitiba estaria analisando a possibilidade de sair do Brasil.

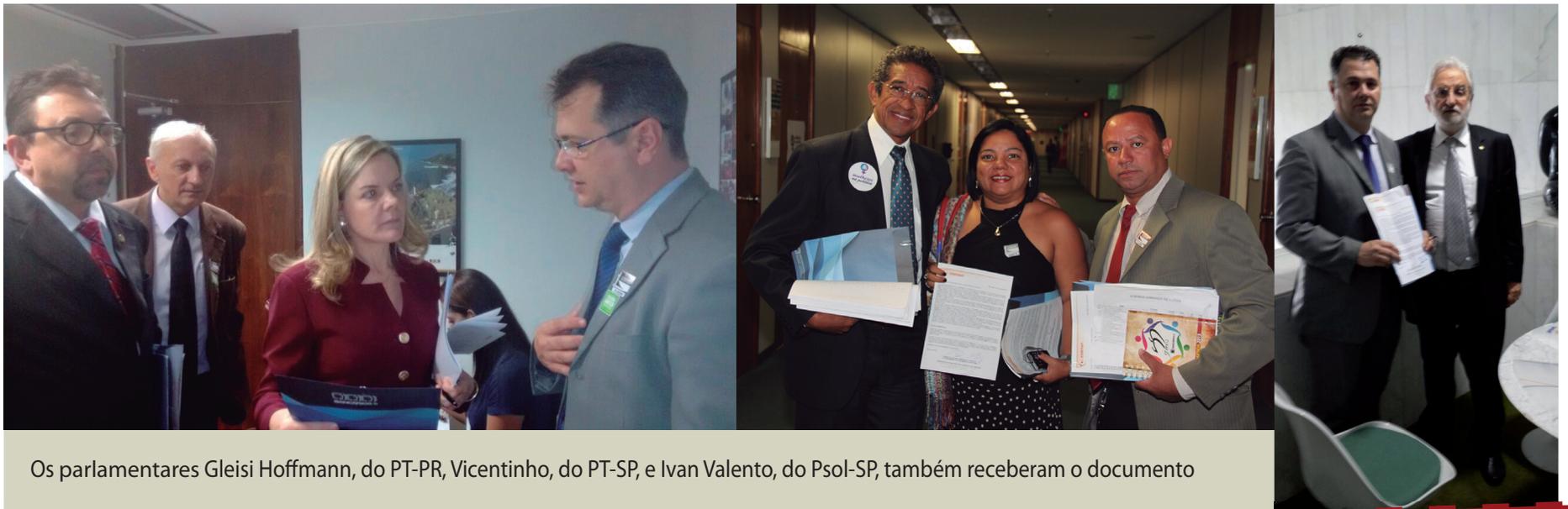
Os dirigentes conversaram com deputados e senadores de vários partidos e entregaram documento mostrando o impacto que o fim das operações do banco pode trazer para seus 21 mil empregados e para a economia das regiões onde atua.

Os parlamentares se mostraram bastante sensibilizados com os esclarecimentos dos dirigentes e se comprometeram a realizar uma audiência pública no Congresso Nacional e articular uma reunião no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), de forma a impedir que mudanças no banco signifiquem

corte de empregos.

Os dirigentes foram recebidos pelos senadores Lindbergh Farias (PT-RJ), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Roberto Requião (PMDB-PR), Ana Amélia (PP-RS) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) e pelos deputados Valmir Prascidelli (PT-SP), Erika Kokay (PT-DF), Enio Verri (PT-PR), Daniel Almeida (PCdoB-BA), Vander Loubet (PT-MS), Zeca do PT (PT-MS), Ivan Valente (PSOL-SP), Rubens Bueno (PPS-PR), Zé Geraldo (PT-PA), Zeca Dirceu (PT-PR), Davidson Magalhães (PCdoB-BA), Jorginho Mello (PR-SC), Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e Caetano (PT-BA) e pelos.

“Nosso papel é lutar para preservar o emprego dos trabalhadores. A cada deputado e senador, destacamos a importância de que o emprego seja preservado e o trabalhador seja protegido neste momento. Nossa ação foi muito positiva e já repercutiu internamente entre os parlamentares”, afirmou Cristiane Zacarias, coordenadora do COE HSBC. A deputada Érika Kokay, que é bancária da Caixa Econômica Federal, encaminhou pedido de audiência pública sobre o HSBC.



Os parlamentares Gleisi Hoffmann, do PT-PR, Vicentinho, do PT-SP, e Ivan Valento, do Psol-SP, também receberam o documento

# ‘É só o começo da luta em defesa dos bancários do HSBC’

**A**s atividades em defesa do emprego no HSBC vão prosseguir, com ampliação de ações no Congresso Nacional, reuniões no Banco Central, Ministério do Trabalho e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

“É só o começo da nossa luta, não aceitaremos de forma alguma que qualquer decisão sobre o futuro da atuação do banco no Brasil signifique demissão em massa”, destacou Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT.

Segundo o diretor da Fetec-CUT/PR e do Sindicato de Curitiba, Carlos Alberto Kanak, as entidades sindicais já vêm denunciando o fato há tempos. “Não conseguimos interferir na gestão das empresas, por isso, apelamos aos parlamentares para que tenham um

olhar atento e prioritário à situação dos trabalhadores do banco.”

“Esperamos que essa ação repercuta na Casa e a gente possa, efetivamente, mostrar o que está em jogo nesse processo”, observou José Adilson Stuzata, representante da Fetec Paraná na COE HSBC.

Diretor do Sindicato de São Paulo, Valdir Fernandes disse que o objetivo é mobilizar as entidades sindicais e os parlamentares. “Nossa ideia em Brasília é chamar a atenção sobre a venda do HSBC no Brasil. Afinal, a venda irá afetar o emprego de 21 mil chefes de família.”

**“... Não aceitaremos de forma alguma que qualquer decisão sobre o futuro da atuação do banco no Brasil signifique demissão em massa”,**

Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT.

**‘Já passamos por isso e conseguimos garantir empregos’**

Já o diretor do Sindicato de Campinas e Região, Danilo Anderson Castilho, revela três ações futuras. “Vamos marcar presença na audiência pública que debaterá o assunto e no Encontro Nacional dos dirigentes do Banco, além de enviar uma carta para UNI Sindicato Global (Union Network International, entidade sindical à qual é filiada a Contraf-CUT e que reúne trabalhadores do setor de serviços de todo o mundo) para interceder

com a direção do HSBC em Londres.”

“O banco diz que não vai sair do Brasil, mas as mídias sociais e a imprensa já estão veiculando que a venda vai acontecer até agosto deste ano. Já passamos por isso quando o Bamerindus foi vendido e conseguimos garantir quase todos os empregos”, enfatizou o diretor do Sindicato de Brasília, Paulo Frazão, que também é bancário do HSBC.

“Não há nada concreto sobre a venda ainda, mas sabemos que onde há fumaça há fogo e, pelo jeito, a fumaça está aumentando. Pedimos, então, aos parlamentares empenho para que se preservem esses empregos”, destacou Rosana Paraízo, diretora do Sindicato de Bahia.

Na opinião de Claudia Barros, diretora do Sindicato de Jundiá e Região, a mobilização foi positiva. “O fim da força-tarefa no Congresso Nacional não encerra nossa luta. Continuaremos atuando em todas as instâncias para defender as bancárias e os bancários”, afirmou Cláudia, também bancário do HSBC.



PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT. Correspondência: Rua Libero Badaró, 158 - 1º Andar - Centro / São Paulo - SP. CEP 01008-000  
Fone: (11) 3107.2767 - e-mail: [contrafcut@contrafcut.org.br](mailto:contrafcut@contrafcut.org.br) - Diretor responsável: Sérgio Siqueira. Presidente: Roberto Von Der Osten  
Secretário de Imprensa: Gerson Carlos Pereira. Coordenação Editorial e redação: José Luiz Frare. Edição de arte: Tadeu Araujo.